



## **Minicurso: A REVOLUÇÃO VERDE E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA COM A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA**

*Fabiane Pereira Machado Dias  
Rodrigo França da Silva  
Flávia de Jesus Nunes*  
UFRB

### **RESUMO**

O artigo registra os cursos do congresso internacional de inovação tecnológica nas ciências da saúde: a sustentabilidade das práticas integrativas a agroecologia, mais especificamente o minicurso A revolução verde e seus impactos na saúde humana com a modernização da agricultura. O minicurso tratou o papel do homem como componente incontestável do meio ambiente e suas ações na sociedade. O evento aconteceu de 15 a 18 de novembro de 2017 no IFBA SAJ sob a direção da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

*Palavras-chave:* Revolução verde. Saúde. Meio ambiente. Movimento.

### **ABSTRACT**

The article records the courses of the event International Congress of Technological Innovation in Health Sciences: the sustainability of integrative practices in agroecology, more specifically the short course The Green Revolution and its impacts on human health with the modernization of agriculture. The short course addressed the role of man as an undisputed component of the environment and his actions in society. The event took place from November 15 to 18, 2017 at IFBA SAJ under the direction of the Federal University of Recôncavo da Bahia.

*Keywords:* Green Revolution. Health. Environment. Movement.



Minicurso para estudantes de nível médio técnico, graduação e pós-graduação, técnicos agrícolas, empresários, produtores rurais, agentes de ONG's, funcionários públicos, agrônomos, biólogos, botânicos e gestores ambientais. A chamada Revolução Verde Pós-Segunda Guerra Mundial, prometia comida farta na mesa dos habitantes de todo o planeta, com o pretexto de modernização nos campos, a Revolução Verde impôs o monocultivo em áreas extensas, expulsando o camponês e sua família da terra que cultivavam, trocando homens por máquinas. O uso dos agrotóxicos foi intensificado a partir da década de 60 com o uso de adubos químicos e venenos, a química prometeu produtividade, mas oferece riscos aos que consomem alimentos geneticamente transformados e aos trabalhadores que manipulam os agrotóxicos. Tais insumos químicos podem afetar a saúde de uma pessoa e provocar danos a seus descendentes por até quatro gerações, segundo pesquisadores da Washington State University. Perante essa realidade em que presenciamos o objetivo principal é esclarecer a comunidade sobre a importância do consumo de alimentos orgânicos e sobre os efeitos nocivos causados pelos agrotóxicos. Diante dos atuais questionamentos acerca dos problemas ambientais que tem assustado a humanidade e colocado em dúvida que planeta deixaremos para as futuras gerações, torna-se essencial discutirmos o papel do homem como componente incontestável do meio ambiente e como suas atuais ações tem refletido na sociedade.